

Jornal de Barcelos

Carólico e Regionalista



A Biblioteca Municipal

BARCELOS

Proprietário:

Nunes de Oliveira

Director e Editor:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:

Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras

Comp. e Imp.: EDITORA POVEIRA — Póvoa do Varzim

Telefone: Vialados — 96187

Rua Dr. Manuel Pato, 4 — Telefone 82485 — BARCELOS

NA ASSEMBLEIA NACIONAL

O TURISMO

Assunto da intervenção do Deputado Doutor Nunes de Oliveira salientando os problemas, dele inerentes, desta região de Braga

Disse o ilustre Deputado:

Na sequência das palavras que encimaram a minha última intervenção sobre os problemas do ensino ao nível do Distrito de Braga, vou ocupar-me hoje de um aspecto do maior interesse — o turismo — não só para o Distrito que represento, como para a vasta região onde se enquadra.

O Norte do País, Senhor Presidente, com as suas tradições históricas projectadas nos Monumentos e Museus, a constituírem motivos de magia e de beleza; com os seus arquivos e bibliotecas, manancial de riqueza e deleite espiritual; com as suas magníficas praias; com o seu atraente e variado folclore e artesanato; com as suas romarias e festejos tradicionais, revestidos de acentuado ineditismo; com as suas feiras movimentadas e cheias de colorido, onde perduram velhos costumes das nossas gentes; com o panorama deslumbrante das nossas serras, onde se situam alguns Santuários do mais elevado significado religioso e até histórico; com a afluência e a alegria do seu povo e as suas ementas tipicamente nortenhãs, dispõe de atractivos mais que suficientes para despertar e permitir a estadia, mais ou menos prolongada, de turistas nacionais e estrangeiros e proporcionar imagens a perdurarem longamente no espírito de todos aqueles que por lá passaram.

No que respeita propriamente ao Distrito de Braga existem já estudos elaborados pelas entidades responsáveis sobre as suas possibilidades turísticas estando também a «Equipa de Estudo e Promoção de Desenvolvimento Comunitário do Distrito de Braga» empenhada nesses estudos com vista a definir-se proficuamente um plano de desenvolvimento regional. Os trabalhos prosseguem com aquele interesse e entusiasmo que são apanágio dos que se dedicam verdadeiramente ao progresso das suas terras e a que não tem faltado a colaboração de quem superintende neste sector à escala nacional.

Destas forma as minhas considerações surgem de certo modo simplificadas, a exigirem apenas uma chamada de atenção para certos problemas cujas resoluções me parecem inadiáveis importando colocar em primeiro plano nos motivos de interesse prioritário.

A estrada Porto-Braga

Sem me prender demasiado com o ordenamento dos assuntos, pois cada qual tem, como veremos, o seu lugar próprio sem que uns surjam em detrimento de outros, dada a relevância que qualquer deles atinge na política económica-social da região, decidi orientar as minhas considerações fazendo desde já um comentário relativo às exigências da ligação mais rápida entre as cidades do Porto e Braga. A estrada nacional n.º 14, a servir povoações e vilas, das quais sobressai Vila Nova de Famalicão, cujo progresso comercial e industrial a colocam em

plano de grande relevo, encontra-se diariamente submetida a um tráfego que supomos inultrapassável em qualquer outra região. O seu piso irregular, salvo uma outra rectificação relativamente pequena, a sinuosidade do traçado da maior parte do percurso, apresentando-se em alguns pontos excessivamente estreita, rodeada de casas dispostas junto à faixa de rodagem numa extensão de muitos quilómetros, para lá dos desastres que tem provocado a muitos mais, infelizmente, dará origem, além de constituir um trajecto, no decorrer da maior parte do dia a proporcionar excelente prova de perícia. O estudo do novo traçado está, tanto quanto nos foi possível averiguar, concluído, faltando apenas incluí-la num futuro plano de obras. A sua importância é de tal magnitude que se impõe encarar sem demora tão sério problema, pe-

lo que daqui lanço um vibrante apelo ao ilustre ministro das Obras Públicas, Senhor Engenheiro Rui Sanches, a cujas altas qualidades de inteligência, de visão clara dos problemas e de extraordinário dinamismo eu presto a mais respeitosa homenagem.

O Parque Nacional do Gerês

Uma vez em Braga e passando de relance as necessidades mais prementes do Distrito, de acordo com os objectivos que inspiram esta intervenção, logo ressalta como polo turístico carecido de desenvolvimento o Gerês, estância termal de renome que apesar de tudo e graças a empreendimentos de iniciativa particular começa a apresentar-nos

(Continua na 2.ª página)

O Museu de Cerâmica Popular Portuguesa será uma realidade

Muito contra o que eu desejaria, o Sr. João Macedo Correia quis no seu artigo de 30 de Janeiro(1) enaltecer a acção do conservador do Museu de Cerâmica Popular Portuguesa. Num terreno onde, pelos vistos, dificilmente podemos um e outro chegar a acordo, a importância do assunto de modo nenhum justificava a discussão, e eu não viria agora avivar o que sinceramente desejava esquecido, se o meu Amigo João Macedo Correia não atribuisse a outro meu Amigo, José Rosa de Araújo, a «injustiça» de ter omitido o nome do conservador do Museu de Cerâmica Popular Portuguesa na reportagem que publicou n.º «O Comércio do Porto»(2). Assim, sou constrangido a um esclarecimento:

Não porque suponha que quem falar do Museu de Cerâmica Popular Portuguesa tem por força de se referir a mim, mas porque José Rosa de Araújo me distingue com a sua amizade, — quando o devotado estudioso das antiguidades e dos costumes de Viana preparava a referida reportagem, escrevi-lhe duas breves regras pedindo-lhe o favor de calar o meu nome.

A amizade (tenho agora dobradas razões

para crê-lo) muitas vezes nos priva da ideal isenção, impedindo-nos de ver as coisas com a objectividade conveniente nas apreciações que se destinam à estampa. Por isso é que o juízo que de nós fazem os nossos amigos sempre a alguns parecem suspeitos. Esta era, ao que julgo, uma razão suficiente para pedir a José Rosa de Araújo que não falasse de mim na reportagem... mas, confesso, não foi a principal.

É claro que considero o Museu de Cerâmica Popular Portuguesa — aquilo que ele pode ser, aquilo de que já existe o embrião — uma coisa importante para Barcelos e para o País.

Ninguém ignora o papel que os museus são hoje chamados a desempenhar, — como centros de investigação científica, como centros difusores de cultura, como estabelecimentos coadjuvantes das escolas, como atractivos turísticos. E quem, no que diz respeito a museus, está aqui em Portugal atento ao que por esse mundo se passa, não deixará de sentir como, apesar de tudo, somos pobres... Não só pelo número, não só pelo tamanho, também, e sobretudo, parece-me, pela instalação, pela organização,

(Continua na página 4)

INSCRIÇÃO ELEITORAL

Por ZUZARTE DE MENDONÇA FILHO

Termina no dia 15 de Março próximo a inscrição nos cadernos eleitorais, com vista à eleição para deputados, a realizar em Outubro.

Conforme disse, há pouco, o ilustre titular da pasta do Interior, no acto de posse do Governador Civil de Castelo Branco, não serão necessários «tambores de propaganda», para chamar os portugueses com capacidade de eleitores à prática deste dever eminentemente nacional. Assim se espera.

Atravessamos uma época aguda, preche de dificuldades, já pelas repercussões de um mundo ferozmente combatido nos seus alicerces, em que tudo é abalado e se pretende abater em valores essenciais da humanidade e da civilização, já — pelo que directamente nos toca — sobretudo no aspecto da defesa ultramarina: histórico momento crucial que exige a mais activa vigilância, a maior coesão interna, a mais inteligente disciplina dos espíritos, obediência consciente às vozes de comando, alma e corações prontos ao apelo da Pátria nos seus tradicionais imperativos.

Os novos deputados terão de ser da inteira confiança da Nação, escolhidos fora de pequenos «grupos

marginais» com que a Nação não pode contar, porque de modo algum representam a sua vontade, os seus sentimentos, os seus anseios de renovação e de progresso, exigidos pelos tempos que correm. O Governo necessita, por sua vez, não do «clima nacional que é próprio da patologia do sufrágio», mas de uma pacífica campanha das melhores e mais altas intenções, no sentido de aproveitar aqueles insuspeitos valores que façam da Assembleia Nacional um poderoso agente de colaboração sempre prestante e efectiva. Só assim, não tenhamos dúvidas, alcançaremos o triunfo — na paz interna, nas relações com o exterior, na marcha para o Amanhã que não pode ser olhado de ânimo leve, nem com aventureiras mentalidades que só abastardam, quando não criminosamente subvertem.

O Senhor Presidente da Câmara Municipal

visitou as freguesias de Bastuço (S. João) e (Santo Estêvão)

Na passada quarta-feira, dia 26 de Fevereiro findo, deslocou-se às freguesias de Bastuço (S. João) e Bastuço (Santo Estêvão) o Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Dr. António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria, acompanhado dos Vereadores Senhores Bartolo de Oliveira Correia Paiva e Carlos Alberto Vieira de Sousa Basto, do Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, Sr. Fernando da Costa Fernandes e do Agente Técnico de Engenharia, Sr. José Lino Martins dos Santos, para ali efectuarem a visita de rotina que têm vindo a fazer a todo o nosso concelho.

Recebidos pelas respectivas Juntas de Freguesia e Regedores, de mais autoridades locais e gentis professoras, sob o ribombar de estridentes girândolas de foguetes, percorreram demoradamente aquelas freguesias, interessando-se dos seus anseios e necessidades mais urgentes.

Finalmente, no edifício escolar da freguesia de Bastuço (S. João Estêvão), foi servido um fino copo de água aos convidados, tendo o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, José Alves Marinho, proferido palavras de boas vindas, júbilo e agradecimento pela honrosa visita e solicitado a solução de alguns problemas mais prementes para ambas as freguesias.

O Senhor Presidente do Município, que falou a seguir, teve palavras de apreço e incitamento, nada podendo prometer, mas afirmando a melhor boa vontade e interesse necessário na resolução dos problemas que lhe foram postos.

Cónego Rodrigo Alves Novais

Do Reverendo Arcipreste de Barcelos, Cónego Rodrigo Alves Novais, recebemos um gentil cartão de agradecimento pelo relevo que demos em «Jornal de Barcelos» à homenagem prestada pelo Concelho a Sua Reverência, quando da oferta das insígnias canónicas, no dia 13 do mês passado.



Solange Parvaux: «Nenhuma cidade, melhor que Barcelos, podia pretender receber um Museu de Cerâmica Popular.»



ANDARES

LINHAS DE SINTRA E CASCAIS
Especialmente Amadora, Venda Nova e Paço d'Arcos

PAÇO D'ARCOS
ESPARGAL
LINDA VISTA DO MAR

AMADORA
Frente à Estação do C.F. e
REBOLEIRA

APARTAMENTOS MOBILADOS

190 contos rendem-lhe 1 187\$50 mensais

Garantido no acto da escritura por 12 anos, pago directamente onde o cliente indicar.
Ao cliente é facultado o direito de habitar ou administrar directamente.

Só vendemos propriedades próprias, construídas pela nossa organização.

Informe-se nos nossos escritórios, porque só nós poderemos dar esclarecimentos certos e honestos.

EM LISBOA — Rua Conde Redondo, 53 - 4.º Esq. — Telef. 45843 e 47843.
EM QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Telefone, 952021/22
EM REBOLEIRA - AMADORA — Serviço permanente — Telef. 933670

Cartaz Desportivo

Comentário...

É indiscutível que uma equipa de futebol necessita ser amparada pela felicidade para poder efectuar bons resultados e conseguir brilhar no campo futebolístico.

Decididamente que o Gil Vicente não anda de boas graças com a «Deusa Sorte», que se desinteressou da sua brilhante carreira de há três jornadas a esta parte.

Nada menos de cinco pontos perdidos em três rondas!!!

Domingo passado, em Vizela, não produziu o Gil Vicente boa exibição, mas do cómputo geral do encontro podemos afirmar que o resultado justo, dada a evolução das equipas no terreno, seria um empate.

O Vizela adoptou, desde o início do encontro, uma toada de jogo pelo ar, procurando o Gil Vicente, embora com jogadores colocados fora dos seus lugares habituais, por motivo de lesões e castigos, actuar com a bola rasa e jogável, proporcionando réplica agradável e razoável exibição.

Venceu o mais feliz e talvez o mais voluntarioso e o que demonstrou mais garra e querer, embora auxiliado pelo árbitro do encontro. Assim é o futebol...

Na próxima jornada, a realizar no dia 16 do corrente, dada a interrupção motivada pela disputa da Taça de Portugal, recebe o Gil Vicente a visita do S. Pedro da Cova.

Festa de S. José

Na capela de S. José e na igreja do Terço desta cidade de Barcelos celebra-se este ano o mês de S. José, à semana, antes da missa habitual que é às 3,30 da tarde, e, ao domingo, depois das missas respectivas, que são, em S. José às 9,30 da manhã, e, no Terço, às 10,30 da manhã e às 3,30 da tarde.

Porém, a partir do dia 10 de Março faz-se essa devoção às 9 horas da noite como novena preparatória da festa de S. José que será celebrada no seu dia, no dia 19 com o seguinte programa:

Às 10,30 da manhã haverá missa pelos Benfeitores vivos e falecidos; às 3,30 da tarde haverá uma segunda missa que será aplicada pelos confrades da Irmandade de S. José vivos e falecidos, missas estas possivelmente acompanhadas a cânticos e órgão pelo dedicado organista José Manuel Lopes da Silva que abrihantará também a novena. Depois desta missa terá início uma vigília eucarística com exposição solene do Santíssimo Sacramento, como acto de desagravo e adoração reparadora pelos pecados da humanidade, a qual se prolongará até à solene função da noite que terá lugar às 21 horas, e constará de bênção do Santíssimo, de missa cantada e sermão a cargo de

distinto orador sagrado, estando a parte musical desta função confiada ao grupo coral de Barcelinhos.

A devoção a S. José é muito antiga na alma do povo português, e dum modo especial no coração dos barcelenses, e é bom que assim continue a ser. O mês de Março é dedicado ao Santo Patriarca em toda a Igreja desde tempos imemoriais e é bem que os nossos tempos não destoe de outras eras, na certeza de que S. José não se deixa vencer em generosidade pelos seus devotos.

P. A.

DESPORTO — Abade do Neiva, 3 Águias-Neiva, 5-Águias-Cávado, 2

No passado domingo, dia 2 do corrente, no Campo dos Irmãos de S. João de Deus, realizou-se um encontro amigável entre as equipas mencionadas.

Saiu vencedora a equipa com melhor conjunto, pela margem já indicada, mas ainda há muitas bolas perdidas pelas inoperância de remate dos avançados da nossa equipa.

Máquinas de Costura

usadas, SINGER e outras marcas, como novas. — Bons preços. — Vende Fernando Valério de Carvalho, na Av. Combatentes da Grande Guerra — Telefone, 82583 — Barcelos.

António Lopes de Melo Correia

Agradecimento e Missa do 30.º dia

Sua esposa e mais família, muito sensibilizados pelas provas de consideração e estima recebidas, agradecem por este meio a todas as pessoas que os confortaram e acompanharam no doloroso acontecimento, e pedem desculpa de alguma falta que porventura tenha sido cometida.

Ao mesmo tempo participam que a Missa pelo eterno descanso do saudoso finado se celebra no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, às 9 horas da próxima quarta-feira, dia 12 do corrente, agradecendo penhorados às pessoas que possam assistir ao piedoso acto.

Barcelos, 6 de Março de 1969.

Rosa Emilia de Faria

Mesa redonda sobre Diabetes

O Laboratório JABA tem, desde 1964 estabelecido um programa de actividades científicas no campo da Diabetes, de modo a fazer divulgar conhecimentos teóricos e práticos sobre esta afecção entre a classe médica portuguesa, que cada vez se vê mais a braços com os problemas decorrentes do seu diagnóstico e tratamento.

Neste âmbito, organizou três Colóquios a nível Nacional, em Coimbra em 1964, no Porto em 1966 e, recentemente, em Lisboa, o último. Também, na maioria das capitais de Distrito, foram efectuadas, nos últimos quatro anos, inúmeras conferências por Diabetólogos de reconhecida competência, que despertaram sempre um grande interesse entre os médicos que a elas assistiram.

Pensou este Laboratório que, agora, chegou o momento de se reformarem os programas destas actividades, de modo a torná-las mais vivas e mais frutuosas e, assim, iniciou novas reuniões com o carácter de Mesas Redondas, a nível regional em que praticamente, não haverá conferências ou palestras por parte dos Diabetólogos convidados, mas sim um diálogo entre si e, praticamente, com a assistência sobre os pontos indicados no programa, que, na prática, abrange só os pontos de verdadeiro interesse prático na Clínica Diabetológica.

Como a agenda de trabalho é um pouco vasta, a reunião estender-se-á por uma tarde e um serão a realizar no dia 8 de Março, no Salão No-

Oxalá realize exibição de molde a satisfazer os seus inúmeros adeptos e acabe por vencer com justiça e lealdade...

Campeonato Nacional da III Divisão

Zona A

Vizela, 3 — Gil Vicente, 0

Jogo em Vizela.
Vizela — Silva; Saraiva, Silveira, Viana e Valongo; Sá e Gregório; Daniel, Nogueira, Patela e Bomba.
Gil Vicente — Silva; Carvalho, Cibrão, Torres e Carlos Alberto; Marinho e Vieira; Pepe, Lemos, Mesquita e Matos.

Arbitragem, caseira, do Sr. Henrique Graça, de Coimbra.
Golos: Nogueira, Gregório e Daniel.

Resultados gerais:

Vila Real — Fafe, 1-0
Aves — Bragança, 6-0
Vizela — Gil Vicente, 3-0
S. Pedro da Cova — Riopele, 0-0
Mirandela — Chaves, 1-1
Rio Ave — Vianense, 1-2

Próxima jornada, dia 16-3-69:

Gil Vicente — S. Pedro da Cova
Vianense — Vila Real
Fafe — D. das Aves
Bragança — Vizela
Riopele — Mirandela
Chaves — Rio Ave

JOTA

FILATELIA

COMPRA — VENDA

Álbuns - Classificadores, no Mercado Filatélico R. Santo António, 190-1. — PCRTO

Garrafas novas

Têm milhares, para venda, em bom preço, Eduardo Lourenço e José da Costa Neco.
Informa este Redacção.

Albina Meneses Cardoso

MISSA DO 30.º DIA

Seus sobrinhos, Emídio Ferraz Meneses Quintela e Irmã, bem como restante família, vêm por este meio agradecer todas as provas de dor e amizade com que foram acompanhados neste doloroso transe e comunicam que a missa por alma da saudosa extinta será rezada na Igreja de S.to António, em Barcelos, no próximo dia 10, às 8 horas.

Palmira de Sousa Graça Pinheiro

MISSA DO 30.º DIA

AGRADECIMENTO

No trigésimo dia do falecimento celebra-se no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, na próxima terça-feira, dia 11, pelas 9 horas, a Missa de sufrágio pelo eterno descanso da saudosa e querida finada.

Seu marido, pai, irmão e mais família penhoradamente agradecem às pessoas presentes, e bem assim a todos aqueles que acompanharam a extinta à sua última morada, manifestaram o seu pesar e outras provas de reconhecida consideração.

Barcelos, 6 de Março de 1969.

António Rodrigues Pinheiro

José de Sousa Graça

Manuel Vieira de Sousa Graça

Grémio da Lavoura de Barcelos

AVISO

O Grémio da Lavoura de Barcelos, chama a atenção dos seus associados para a proibição de plantação de «Produtores Directos» e para a obrigatoriedade de enxertia dos mesmos, existentes, a fim de não lhes serem aplicadas as sanções legais.

A Direcção

Nova carreira de camionetas entre Negreiros e Barcelos

No passado dia 3, principiou a circular uma carreira de camionetas entre Negreiros e Barcelos, com passagem por Chorente, Carvalhas, Remelhe, Alvelos (parte Norte) e Barcelinhos, e de que é concessionária a Empresa de Camionagem «Viação Costa & Lino».

Através desta nova carreira, a população das referidas freguesias pode deslocar-se rapidamente à sede do Concelho, o que constitui um importante melhoramento.

Oficiais Milicianos Pára-Quedistas

Encontra-se aberto o concurso para admissão de mancebos destinados a oficiais milicianos pára-quedistas.

Os candidatos interessados devem dirigir-se aos Centros de Recrutamento da Força Aérea em Lisboa (rua Newton, 6 — r/), Luanda e Lourenço Marques, onde lhes serão prestadas as necessárias informações.

Casa de Saúde de S. JOÃO DE DEUS

BARCELLOS

Consultas Externas — Cirurgia — às quintas-feiras às 15,30 horas.

Oftalmologia — às quintas-feiras às 9,30 horas.

Ovidos, Nariz e Garganta — às quintas-feiras às 15,30 horas.

Neurologia — às terças-feiras às 11 horas e quintas-feiras às 15 horas.

Psiquiatria — todos os dias úteis às 11 horas.

Clínica Geral — todos os dias úteis às 11 horas.

Coberturas e empenas DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 125 • 29 958 • 32 241 • 24 211
RUA DO ALMADA, 395 — PORTO

radiadores

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Camilo — 144 Telefones: 21966 • 69277 PORTO

Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras
Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82468
BARCELOS

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

Composição e Impressão
EDITORA POVEIRA—Póvoa do Varzim
Telefone 82257
Visado pela Censura

O Museu de Cerâmica Popular Portuguesa será uma realidade

Olaria berbere argelina. Mlle. Solange Parvaux diz-nos que vai procurar trazer algumas peças para o Museu. Ao menos do ponto de vista didáctico, seria interessante juntar e expor não só olarias que têm pontos de contacto com as portuguesas, mas também outras.

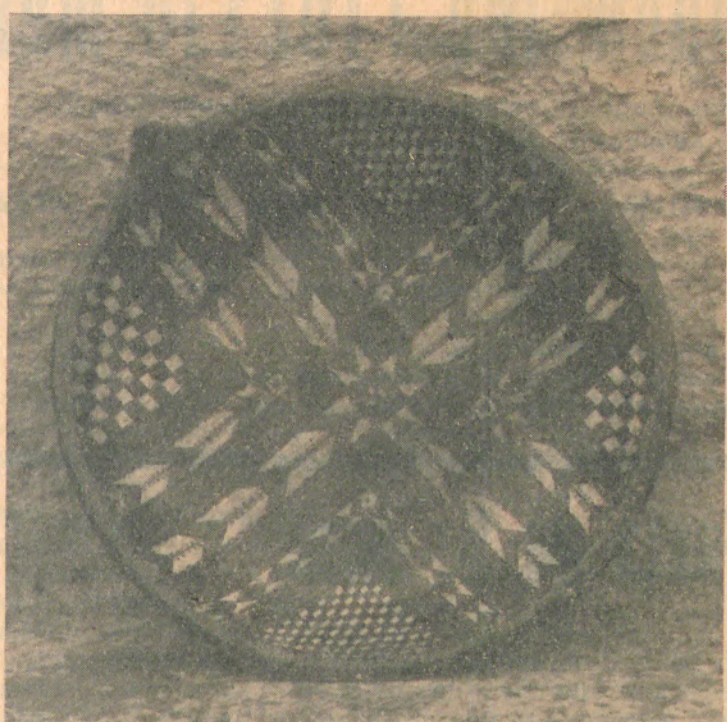
(Continuação da primeira página)

pela qualidade. Barcelos, por exemplo, tendo três museus(3)... (sejamos francos!) não tem um museu.

Penso que desse atraso podemos tirar agora uma vantagem: Uma planificação maleável, capaz de se ajustar às oportunidades que se forem deparando, permitir-nos-ia ir direitos a orientações modernas, coisa que, nos países onde há muitos e antigos museus regionais, se consegue à custa de trabalhosas transformações.

A Alemanha é um país com centenas de museus locais e regionais fundados no século passado, como reflexo da sede de cultura da burguesia ascendente. Lembranças de viagens, colecções de ciências naturais, colecções etnográficas, antiguidades, objectos ligados à história da cidade, obras de arte, tudo isso, e mais e mais, ajuntavam os beneméritos organizadores. Como se depreende, eram, na maior parte, museus pouco individualizados, ao mesmo tempo heterogêneos e limitados, e na sua evolução, condicionada por vários factores (principalmente, espaço geográfico e cultural, e natureza das colecções), um momento chegou em que, reconhecida a ineficácia de tais museus como centros de cultura e de atracção turística, se tornou inevitável atribuir-lhes objectivos diferentes dos iniciais, imprimir-lhes uma feição nova: a dos nossos dias. Em muitos casos, promoveu-se a sua especialização com base nas características mais sobressalientes das respectivas regiões, tendo assim surgido museus de olaria (Stegburg, Langerwehe, Creusen), de ferrajaria e serralharia, de papéis pintados, de relojoaria, de pesca e navegação, de joalharia, etc.(4).

Entre nós, medidas legislativas promulgadas em 1965(5) tentam pôr cobro aos caprichismos dos ajuntadores de tudo e de coisa nenhuma, e constituem o reconhecimento oficial de que urge dar aos museus uma solidez, uma estrutura, um dinamismo, uma vida, um modo de actuar, de chamar, de atrair, de mostrar, de esclarecer, de ensinar, que verdadeiramente se traduza no integral aproveitamento das suas possibilidades. Suficientes tais medidas? Disso não trato agora. Inegável é que uma transformação se produziu: Sem falar dos museus nacionais (só o de Etnologia do Ultramar daria pano para mangas, concebido como foi com um saber e uma grandeza que desde já o projectam no mundo e no futuro), e pelo que vamos vendo na imprensa, parece que as mais recentes iniciativas de fundação e de reorganização de museus — Museu de Etnografia e História de Braga, Museu Etnográfico e Arqueológico da Nazaré, Museu do Povo da Beira, de Viseu, Museu Marítimo de Ilhavo, Museu Santos Rocha, da Figueira da Foz, Museu de Ovar, etc. — vêm animadas de uma vontade e de uma segurança que prenunciam a viragem. Barcelos, ansiosa de alinhar entre as cidades progressivas, por certo saberá também olhar o seu museu com outros olhos.



O Museu de Cerâmica Popular Portuguesa é já um museuzinho especializado, e por isso não será difícil dotar Barcelos de um museu moderno em todos os sentidos, tanto mais que não existe no País outro museu unicamente dedicado às olarias, lacuna muitíssimo de lamentar no «novo mundo da cerâmica», expressão com que Jacquemart(6) queria, se bem leio, acentuar de uma penada a riqueza e a variedade da cerâmica portuguesa, e a nossa negligência em estudá-la, conhecê-la e dá-la a conhecer. Ao mesmo tempo, um louvor e uma censura.

Na Bélgica «a política dos poderes públicos procura limitar o número de novos museus», o que tem como consequência ser autorizada a criação de qualquer novo museu só quando fortes razões, sobretudo de carácter histórico, a justificam. Dentro de um tal rigor, porém, atendendo ao papel que a pequena aldeia de Raeren desempenhou na história dos grés, desde o séc. XV ao séc. XVIII, surgiu aí um exemplar Museu de Cerâmica(7).

(Conclui na 2.ª página)

ÂNSIA

Na alma humana, ansiosa em conhecer
Os mistérios que a vida guarda ainda,
Há um desejo ardente de saber
E uma imensa esperança audaz e infinda.

Mas se mais horizontes vê rasgar-se,
Mais grandiosa sente a imensidade,
Mais perturbante a vida ao desvendar-se
Frente ao mistério da eternidade...

Nunca o maior saber desvendará
A génese total do Universo,
E se mais descobrir melhor verá
O mistério surgir-lhe em bruma imerso.

Nascem e morrem, nessa imensidade,
Estrelas, mundos, sóis, constelações,
Sem que vislumbre — a pobre humanidade! —
O estranho drama das evoluções...

— Se o ser humano na ânsia que o impele,
Poder no além viver e progredir,
Talvez consiga que se lhe revele
A clara luz da aurora do porvir.

Ivalde

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Quinta-feira 6

Eduardo Correia Vilas Boas, Menina Isabel Maria da Costa Antunes e D. Maria Fernanda Vasconcelos Fernandes.

Sexta-feira, 7

D. Maria Isolete Matos Fontainhas e Manuel Martins Pontes de Albuquerque.

Domingo 9

D. Maria Amélia Gomes dos Reis Barreto de Faria, Menina Maria Filomena Bessa Menezes Falcão e D. Maria Luísa dos Santos Beleza Ferraz Braga.

Segunda-feira 10

José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás), Tenente-Coronel Henrique Manuel Gonçalves Vaz, António Augusto da Rocha Portela, Leonel Emídio Neiva Faria Leite, Menina Maria Olíndia Dias de Melo Fernandes, Menino José Carlos Falcão Martins e Menino Eduardo Jorge da Silva Miranda.

Terça-Feira 11

Carlos Henrique Calheiros da Silva Moreira, António Lúcio de Azevedo Miranda Baptista e Menina Maria Benilde Portela de Carvalho.

Quarta-feira 12

D. Maria Júlia de Castro Ascensão Correia.

BAPTIZADOS

Num quarto particular do nosso Hospital, deu à luz uma formosa menina a Sr.ª Dr.ª D. Maria Manuela Ascensão Correia do Vale Miranda, ilustre professora do Liceu, esposa querida do nosso bom amigo, Sr. Dr. Armando Pereira do Vale Miranda, distinto advogado desta comarca e Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos.

Jornal de Barcelos deseja à recém-nascida um futuro risonho, felicitando os seus extremos pais e avós — os Srs. Dr. Manuel d'Ascensão Correia e Esposa, D. Maria Júlia Furtado de Castro d'Ascensão Correia, e D. Palmira Figueiredo Mendes do Vale, viúva do saudoso Manuel Miranda Gomes Pereira.

— Também num quarto particular do mesmo Hospital, a dedicada esposa do Sr. Engenheiro Joaquim Arantes deu à luz um robusto rapaz.

Os nossos parabéns e felicidades para o seu bebé.

DOENTE

O nosso assinante e prezado amigo, Sr. Justino Pereira Martins, conceituado comerciante da nossa praça, encontra-se retido no leito por motivo de doença grave.

Desejamos as suas melhoras e um pronto restabelecimento.

Ten.-méd. DR. CARLOS PEREIRA

De Angola, onde prestou serviço de soberania, regressou a casa de seus familiares este nosso ilustre amigo e distinto médico barcelense.

É com grande satisfação que registamos o seu regresso e felicitamos os seus pais, o nosso assinante e amigo, Sr. Augusto José Pereira, e Esposa.

FALECIMENTOS

Irmã Maria Inocência

F. M. M.

Na Casa do Menino Deus, inesperadamente, no passado dia 20 de Fevereiro, faleceu a Irmã Maria Inocência, f. m. m., no mundo D. Pulquéria Alves Costa Moura.

Natural de Agarez, Vila Real, entrou para a vida religiosa em 1913 e encontrava-se no Recolhimento há aproximadamente 37 anos.

Ao tornar-se conhecido o falecimento da Irmã Maria de S. Romão, a grande obreira das classes infantis dos rapazinhos, ninguém suspeitaria que após um mês e poucos dias, a Morte viria ceifar uma outra vida radicada na Casa do Menino Deus há perto de 40 anos.

Pintora exímia, dedicou-se sobretudo como enfermeira das educandas, cargo que exerceu incansavelmente com o maior zelo, dedicação e amor, dando provas, mais que evidentes, dos dons preciosos com que foi dotada por Deus.

Sempre atenta e previdente, apesar do cansaço dos últimos anos, nunca deixou de acompanhar as pequenas quer ao Dispensário, quer ao Hospital e consultórios médicos. Era uma grande pedinte de medicamentos para os seus doentes e exteriorizava bem a sua alegria quando os obtinha.

Alma simples e boa, a alegria franciscana que abundava naquela alma toda de Deus espelhava-se bem no seu rosto sempre calmo e sorridente.

Com a idade e falta de saúde, não esmoreceu nunca a sua caridade

(Conclui na 4.ª página)

O País foi sacudido por um violentíssimo tremor de terra

Na madrugada do dia 28 do mês findo, quando a maioria da população dormia tranquilamente o seu primeiro sono, foi de súbito acordada por estranho ruído, seguido dum violentíssimo tremor de terra, cuja duração foi de cerca de 2 minutos e a magnitude de 7,3 na escala de Richter.

O pânico entre a população foi enorme, como é de calcular, e muitas pessoas fugiram para a rua, em trajos menores, abandonando as casas a toda a pressa e gritando apavoradas. Outras ficaram nos seus lares, como que presas pelo terror.

Não há memória de tão violento sismo.

Nesta cidade e concelho não houve, felizmente, desastres pessoais, e os prejuízos materiais são de pequena monta.

Ainda bem.

DR. FELICIANO RAMOS

Este ilustre professor do Liceu endereçou-nos um amável cartão a agradecer as demonstrações de amizade e a colaboração que *Jornal de Barcelos* lhe dispensou enquanto foi reitor do Liceu Sá de Miranda, de Braga.

Gratos pela deferência.

PEQUENOS ANÚNCIOS

Maria Angolina Correia

Médica Especialista de Ginecologia
Clínica Geral de Mulheres
Consultório: Campo 5 de Outubro
Residência: Av. Comb. G. Gueim, 114
Telef.: Consult. 82358 - Resid. 83493

O melhor Café

da CAFEZEIRA DE BARCELOS

de Manuel da Cruz Pias

Inserido no Grémio dos Armazenistas de Mercaria

VAGO

VAGO

GARAGEM MACHADO

Telef. 82466
BARCELOS

Venda de automóveis novos e usados

Reparações de automóveis, camiões e motores

PARA PRESENTES...

(Iza sómente esta Casa)

Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso
BARCELOS
Sede: Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DO VARZIM

ALTO-FALANTES

...prefira sempre a

Casa Soucasaux

Fotografias - Bateria - Óculos - Brinquedos fotográficos
Telefone 82748 B - BARCELOS

Casa Sialal

TUDO PARA A LAVOURA
BARCELOS

Movéis TELES

MAIS BONITOS
MAIS BARATOS
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colehoaria, Maple, Sofá-camãs, Divãs de ferro art. e Mobiliz. met. Rio Tavares, Cadeiras e Alcatifas
Carmo e Póvoa - Telef. 824 B - BARCELOS